



VOLUNTARIADO: ENVIAR E ACOLHER

A DIMENSÃO COMUNITÁRIA DO
VOLUNTARIADO SALESIANO COMO
PRESENÇA NA VIDA E
MISSÃO DE JESUS CRISTO

Ambientação: panos, folhas de ofício, Bíblias, canetas, imagens que ilustrem: vida, chamado, missão, acolhida.

Objetivo do encontro: Retomar a vida, nosso compromisso com a vida, valorizar e atualizar as presenças marcantes que existem na nossa caminhada.

PRIMEIRO PASSO: LEITURA

Prever uma cópia do texto para os participantes

AS PRESENÇAS NA VIDA DE JESUS

Contemplando nossa vida como filhos amados de Deus, percebemos com alegria que ela é tecida e marcada por muitas presenças que nos são significativos e nos ajudam a viver a nossa missão. As pessoas e os grupos que fazem parte da nossa história são sinal vivo da presença de Deus. Para iluminar e motivar a nossa caminhada de seguidores do nosso Mestre e Bom Pastor, voltamos nossa atenção para as presenças marcantes dos Apóstolos e dos pobres que devemos acolher.



OS APÓSTOLOS: COLABORADORES DO REINO:

Para esta reflexão, talvez possa ajudar voltarmos-nos sobre o texto de Mt 9,35-38.

O discípulo é convidado a partilhar a vida do Mestre

Não se trata de observar princípios morais, mas de assumir a vida de Jesus com suas exigências, alegrias e sofrimentos. Trata-se de conviver. Portanto, não recebem cursos para se tornarem depois mestres porque “um só é o mestre”. Os textos que seguem podem nos ajudar a entender melhor tal realidade.

- ✓ Mt 8,18-22;
- ✓ Lc 9,57-62.

O discípulo é convidado a partilhar a missão do Mestre

Os discípulos são convidados e enviados para fazerem o mesmo que Jesus fez. Jesus deu-lhes autoridade sobre os espíritos para os expulsarem, bem como de curarem toda enfermidade e doença. Os discípulos são convidados a tornar presentes os sinais do Reino. Os textos bíblicos podem ajudar na reflexão:

- ✓ Lc 10,1-20;
- ✓ Mt 10;
- ✓ At 9,1-30.

OS POBRES: DESTINATÁRIOS DO REINO:

Para nos imbuir mais desta realidade da presença e importância central na vida e missão de Jesus, o texto nos ajuda na composição do lugar.

Acolher os pobres como destinatários da boa notícia de Jesus é entrar no coração do Bom Pastor. Dá força a todo seguidor e companheiro de Jesus contemplá-lo entre os marginalizados e abandonados, sendo o amor vivo do Pai. Sua presença provoca



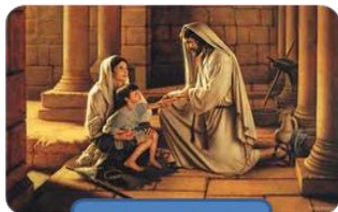
esperança e coragem. Na dinâmica da vida de Jesus, vemos algo forte e belo para a nossa missão. Isto é, como todos os que acorrem a Jesus, e como ele acolhe e conforta a todos. Os abandonados e marginalizados sentem-se valorizados por Jesus e reconhecidos em sua dignidade.

Esses são os destinatários do Reino e os preferidos de Deus, não porque sejam melhores e mais justos, mas pelo simples fato de serem necessitados. No seu sofrimento, clamam a Deus e, ele, no seu amor, não pode ficar surdo ao seu apelo.

Deus os regenera. Faz a vida onde impera a morte. Muda a tristeza em alegria, o sofrimento em consolação...Esse modo de agir de Jesus expressa o modo de amar a Deus.

Na Palavra de Deus, temos muitos outros textos que nos ajudam a compreender e acolher a realidade dos pobres na vida de Jesus e em nossa missão. Eis alguns exemplos:

- ✓ Mt 4,23-25 – Curas em massa;
- ✓ Mt 15,29-31 ou Mc 8,1-9 – Multiplicação dos Pães;
- ✓ Mc 1,40-45 – Cura do leproso;
- ✓ Lc 7,11-17 – Viúva de Naim;
- ✓ Lc 8,40-48 – Filha de Jairo;
- ✓ Mt 15, 21-28 – Cura da filha de Cananéia.



Mt 4, 23-25



Mt 15, 29-31



Mc 1, 40-45



Lc 7, 11-17



Lc 8, 40-48



Mt 15, 21-28

SEGUNDO PASSO: NOSSAS PRESENCAS IMPORTANTES.

Antes de se debruçar no texto, pode ser de muito proveito refletir sobre:

- ✓ Quais as pessoas, fatos, realidades experiências que mais marcaram sua vida?
- ✓ O que cada fato, pessoa... representa para o seu presente e em sua vida?
- ✓ Que lições tirou de cada fato, pessoa, experiência...?



TERCEIRO PASSO: ORAÇÃO INDIVIDUAL.



1. Reservar um tempo para a oração individual sobre as presenças na vida de Jesus, e também a presenças significativas em sua vida.
2. Pode-se propor outras perguntas conforme a realidade do grupo.

QUARTO PASSO: PARTILHAR

1. Motivar para que os jovens possam partilhar sobre o que foi mais interessante durante o encontro.
2. E momento para oração em comum. Pode-se usar a iluminação bíblica de Mt 11,25-30.

